

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: PROJETO LEIA – CARAVANA CULTURA E SUSTENTABILIDADE – FASE I

Proponente: Associação dos Observadores do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural de Minas Gerais

Local: Barão de Cocais e Mariana

Responsável Técnico: Maria Letícia Ticle

Nos dias 07 e 09 de novembro de 2023, a equipe do Semente, representada por Maria Letícia Ticle e Francielle Ferreira, participou das visitas técnicas a Barão de Cocais e Mariana, dois dos municípios previstos para realização das atividades do projeto LEIA – CARAVANA CULTURA E SUSTENTABILIDADE – FASE I. Trata-se de projeto de planejamento e desenvolvimento para a implantação de um programa de Comunicação Comunitária volante, em parceria com o CAOMA, através de caravanas de caráter cultural e educativo sobre a “Lei Mar de Lama Nunca Mais” por territórios com barragens de rejeitos passíveis de descomissionamento/descharacterização. As atividades das visitas foram de escuta ativa, com apresentação do programa às autoridades locais e às lideranças comunitárias, de forma a compreender suas realidades, o interesse na participação, anseios e necessidades, além da viabilidade de execução das atividades e possíveis formatos.

A primeira visita aconteceu na Prefeitura Municipal de Barão de Cocais, na parte da manhã, com a presença de representantes da Defesa Civil, da Vigilância Sanitária, das Secretarias Municipais de Cultura, Saúde, Educação, Executiva, além da Promotora de Justiça Marina Vivas Costa Cardoso, da equipe do Semente – Maria Letícia e Francielle –, equipe do CAOMA – Mariana Gontijo e Capitão Firme – e da equipe do Lei.A – Geisa Pastor e Juliana.

Capitão Firme iniciou com uma breve fala sobre o projeto e manifestando a importância do apoio da Prefeitura Municipal, seguidos da apresentação feita pelas proponentes, utilizando imagens e outras ferramentas gráficas. Foi elucidada a previsão de execução das atividades para o primeiro semestre de 2024 e que o público esperado é dos evacuados e suas famílias, além da comunidade como um todo de Barão de Cocais. A ideia é que a primeira noite seja de abertura

oficial, com uma solenidade com autoridades seguidas de atividade cultural, como uma apresentação musical, cinema ao ar livre e outras possibilidades, com a Kombi do projeto estacionada junto ao evento. Seguiu-se com as demandas e sugestões de atividades:

- Show/apresentação de artista sertanejo;
- Atrações sociais e cidadãs, como emissão de documentos, vacinação, aferição de pressão;
- Campeonato esportivo;
- Brinquedos infantis;
- Teatro, música e contação de histórias para crianças;
- Oficina ou workshop de educação financeira;
- Atenção ao público feminino com atividades de autocuidado, informação sobre violência doméstica;
- Atenção à pessoa idosa com atividades como dança, xadrez, yoga, viola;
- Feirinha de quitandas.

Para a realização dessas atividades, foram sugeridos horários mais apropriados e possíveis locais na cidade, tais como a Câmara Municipal ou o salão paroquial para a solenidade de abertura e a Praça da Lagoa para as atividades diurnas. Foi unanimidade entre os presentes a relevância e necessidade de envolvimento de toda a comunidade, das famílias, jovens e escolas e, especialmente, da Associação Comunitária de Socorro, comunidade que teve sua população removida para a sede de Barão de Cocais pelo risco de rompimento da barragem. Foi dito que na parte da tarde haveria uma reunião de escuta com as representantes da Associação. O envolvimento de todos é fundamental para o sucesso do projeto, para que as informações sejam passadas e recebidas com segurança e respeito entre todos os envolvidos.

A equipe da Prefeitura Municipal de Barão de Cocais, a Defesa Civil e a Promotora Marina se mostraram disponíveis e dispostos a contribuir com a realização do projeto no próximo ano, tendo se colocado à disposição da equipe do Lei.A, do CAOMA e do Semente.



Representantes do CAOMA, Plataforma Semente, Defesa Civil e Secretarias Municipais de Barão de Cocais
Autoria: Prefeitura Municipal de Barão de Cocais
Data: 07/11/2023

Na parte da tarde, ocorreu a reunião com as representantes da Associação de Desenvolvimento Comunitário de Socorro, Élide e Ana, na sede da Associação. Geisa iniciou com a apresentação do projeto e explicando que a ideia é realizar as ações no primeiro semestre de 2024. Élide questionou o que de fato está sendo feito ou será no evento para dar voz à questão de situações como as de comunidades removidas e em risco de remoção ou atingimento, mencionando a Barragem do Torto que se encontra bem acima da Comunidade de São José de Brumadinho, na área rural de Barão de Cocais.

A equipe do projeto e da Associação dialogou a respeito das possibilidades de atividades, tal como aconteceu na parte da manhã e Ana relatou a imensa dificuldade da comunidade de Socorro em ser acolhida e reconhecida como cidadãos, de fato, em Barão. A líder comunitária relatou como se deu a remoção e os sentimentos profundos que acometem a todos que ficaram impossibilitados de acessar suas casas desde o ocorrido, cinco anos atrás.

Notou-se e foi comprovada por meio de questionamento a proximidade da Associação com a Defesa Civil, que também esteve presente neste segundo momento, apoiando e mediando

a conversa entre proponentes e comunidade, que colocou questões e sugestões de relevo para a futura realização do projeto, com destaque para:

- Referências à Festa de Mãe Augusta, tradicional celebração da comunidade de Socorro e bem cultural imaterial inventariado pelo município de Barão de Cocais;
- Foco nas crianças como agentes de comunicação com suas famílias;
- Capacitação em segurança em áreas de barragens;
- Montagem de um pequeno memorial com objetos, fotos e pessoas contando as histórias e memórias de Socorro e sua gente;
- Agregar a feira de produção local que ocorre um domingo por mês às atividades do programa de comunicação.

A realização na Praça da Lagoa também foi mencionada, tanto pela proximidade com a sede da Associação quanto pelo espaço disponível para que várias atividades sejam realizadas de forma concomitante. A reunião foi encerrada com a manifestação positiva da Associação em fazer parte e colaborar com a equipe proponente do projeto.



Reunião na Associação Comunitária de Socorro
Autoria: Maria Letícia Tiele
Data: 07/11/2023



Reunião na Associação Comunitária de Socorro
Autoria: Assoc. Comunitária de Socorro
Data: 07/11/2023



Reunião na Associação Comunitária de Socorro
Autoria: Assoc. Comunitária de Socorro
Data: 07/11/2023



Reunião na Associação Comunitária de Socorro
Autoria: Assoc. Comunitária de Socorro
Data: 07/11/2023

No dia 09 de novembro, na parte da manhã, foi realizada a reunião institucional na sede da Defesa Civil de Mariana. Geisa apresentou o projeto ao Subsecretário de Segurança Stopa e relatou brevemente alguns pontos que haviam sido levantados em reunião realizada com lideranças comunitárias, ocorrida na véspera¹:

- Realização do evento em dois pontos do município;
- Disponibilização de transporte;
- Valorização de artistas locais e dos cidadãos “invisíveis”;
- Envolvimento significativa de crianças e escolas;
- Circulação da Kombi na semana anterior ao evento oficial;
- Foram levantadas muitas dúvidas específicas sobre barragens que podem ser úteis para subsidiar o conteúdo informativo a ser elaborado.

Stopa fez considerações diversas acerca da participação dos atingidos em eventos dessa natureza, sobre os possíveis locais de realização do evento, as distâncias entre os distritos e a sede de Mariana e, cruzando as falas levantadas com a comunidade e com a Defesa Civil, concluiu-se que talvez um dos locais mais apropriados para a realização do futuro projeto seja o distrito de Santa Rita Durão.

¹ A equipe do Semente não participou dessa reunião devido à incompatibilidade de agendas.

Ao fim da reunião, a Capitã Marta, Secretária Municipal de Segurança Pública, chegou e desculpou-se pela ausência, pois estava em outra reunião. Foi feita uma breve recapitulação e foi apontada a necessidade de ampliar a discussão para as demais secretarias municipais. Capitã Marta reiterou, no entanto, que estavam todos à disposição para colaborar com o que fosse necessário. Geisa pactuou com Stopa o agendamento de uma nova reunião na Prefeitura Municipal de Mariana.

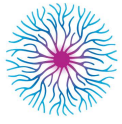


Representantes do CAOMA, Plataforma Semente e Secretaria de Segurança Pública de Mariana
Autoria: Defesa Civil de Mariana
Data: 09/11/2023

Após observar-se as diferenças entre Barão de Cocais e Mariana, sendo o segundo município maior e com mais nuances, levantou-se a possibilidade, entre as equipes do Lei.A, CAOMA e Semente, de substituir alguns dos municípios inicialmente previstos por outros já listados no escopo da pesquisa² que subsidia o projeto. Isso se deve ao fato de que o projeto que se pretende realizar em 2024 será o primeiro e que a metodologia ainda estará em construção e passível de aprimoramento. A hipótese será melhor discutida entre Lei.A e CAOMA.

Ao final das visitas, constatamos que o projeto está em andamento e que as atividades estão sendo executadas conforme o previsto. As equipes do Lei.A e do CAOMA estão coletando

² O projeto em curso prevê o contato com cinco municípios – Barão de Cocais, Mariana, Ouro Preto, Itabirito e Igarapé – para que se possa expandir, futuramente, para um total de dezesseis.



semente

dados e informações objetivando confirmar ou refutar o interesse por parte dos municípios em sediar as atividades do Programa de Comunicação Comunitária e a melhor forma de fazê-las. Ficou atestada a necessidade e relevância deste projeto para que o próximo seja realizado de forma mais acurada segundo as necessidades e realidades de cada localidade, que se mostraram singulares a partir desses primeiros contatos com os dois municípios.

Sem mais,

Belo Horizonte, 22 de novembro de 2023.